

## ***Elas***

*Aline Brasil*

Elza se foi. Quase secular. Na mesma semana em que o país, mais uma vez, lamentava a partida precoce de Elis. Duas vozes potentes, duas trajetórias distintas, ambas convergindo nas adversidades da vida. A rouquidão e a navalha. O morro sem vez e a casa de campo. O planeta fome e o alô ao marciano. Tivemos mais tempo de Elza, sem usufruí-lo da forma devida. Voltamos no tempo contemplando Elis, sem compreendê-la verdadeiramente. Insistimos em aguardar o momento derradeiro para colocá-las no panteão da glória, quando já deveríamos tê-las eternizado no cotidiano. Enaltecemos suas interpretações, sem nos furtar ao julgamento e ao preconceito. Amores, filhos, atitudes, trajes, cabelos, cirurgias, vícios - nada, absolutamente nada escapou aos olhares atentos e perniciosos dos magistrados e analistas de plantão. Mulheres que, bravamente, impuseram seu lugar, bancaram suas decisões e pagaram um alto preço.

A fascinante Elis nos deixou aos seus 36. Apimentou as canções e as inundou de suor e lágrimas. Em estado de ebulição permanente, viveu cada dia como se fosse o último, e eis que este chegou sem hora marcada. Elza, a sobrevivente, andou de braços dados à tragédia por 91 anos. Seus drives inesquecíveis ainda vão crepitar por muito tempo em nossa lembrança. Ergueu todas as bandeiras possíveis e lutou ferozmente, até pressentir que era tempo de descansar. Elis e Elza: um coração parou em seu limite; outro, no ocaso

A V L  
Academia Volta-redondense de Letras

---

natural. Deixam na orfandade uma legião de madalenas, malandros, romeiros, guris... Bem que poderiam gravar um dueto (ou travar um duelo) em outra dimensão, mediado por ninguém menos que Gonzaguinha:

"\_Como se fora brincadeira de roda"

"\_Você merece, você merece"

"\_Jogo do trabalho na dança das mãos"

"\_Tudo vai bem, tudo legal"

"\_O suor dos corpos na canção da vida"

"\_Cerveja, samba e amanhã, Seu Zé"

"\_O suor da vida no calor de irmãos"

"\_Se acabarem o teu carnaval?"

Taí um mashup pra nenhum marciano - ou gringo - botar defeito.

\* \* \*

Aline Brasil Quadros (2022)

Crônica